

Os rumos da cana

Evento em julho

Representantes do setor e profissionais participam do V Simpósio Tecnologia de Produção de Cana

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● O Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (GAPE), do Departamento de Ciências do Solo da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), promove nos dias 6, 7 e 8 de julho, no Teatro da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), o V Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-açúcar. Ele é organizado pelos alunos do curso de Engenharia Agrônoma e tem ainda o apoio da Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz).

Com o objetivo de difundir conhecimentos sobre a cadeia produtiva do setor sucroenergético, os organizadores buscaram nessa edição do simpósio, que acontece a cada dois anos, opi-

niões sobre temas a serem abordados no evento. "Consultamos agrônomos, produtores de cana, técnicos de usinas e entidades do setor como a única, Udop, Coplacana, Copercana e associações sobre os assuntos que eles gostariam de obter mais informações", disse o professor Antonio de Pádua Cruz, da comissão organizadora e conselheiro do GAPE, que é coordenado pelo professor doutor Godofredo Cesar Vitti e tem ainda como orientador o professor doutor Pedro Henrique de Cerqueira Luz.

Com as sugestões, foram definidos cinco painéis que terão quatro palestras cada. No dia 6, serão discutidos aspectos econômicos do setor. De acordo com Cruz, uma das participações mais concorridas dessa data é o do chefe da assessoria de Gestão Estratégica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Derli Dossa. "Ele deverá falar sobre a visão oficial do governo federal para o setor, algo que todos os que estão na cadeia produtiva querem saber", afirmou.

Outro destaque desse painel será a palestra do presidente da União da Indústria Canavieira (Única), Marcos Jank. "Ele poderá contrapor a apresentação de Dossa e falar das perspectivas".

A mecanização e a sistematização da produção serão temas do segundo painel, realizado no dia 7. Uma das discussões será sobre o espaçamento alternado no plantio, que muda o sistema para evitar danos de compactar o solo. O tema Aspectos da Mecanização Relacionados ao espaçamento alternado será apresentado por Lourival Carmo Monaco Júnior, da Cosan/Raízen. "O que os produtores querem saber é se com menor distância as plantas se desenvolvem da mesma forma que o distanciamento utilizado até então, de 1,30 a 1,40 metro", contou.

Também no dia 7, o painel sobre Manejo da Fertilidade terá tratará sobre a pa-



Professor Antonio de Pádua Cruz, da comissão organizadora

lha da cana que fica no solo, como resultado da colheita mecanizada. "O que muitos querem saber é a quantidade desse resíduo que deve ficar no solo e a que pode ser utilizada para cogeração de energia elétrica. A palha é fonte de potássio e também de nitrogênio para a planta, protege o solo contra erosão e retém umidade no solo, mas pode retardar a brotação da cana", explicou Cruz.

No dia 8, serão apresentados o painel Subprodutos: Manejo e Aplicação, que abordará a aplicação de re-

síduos e a redução de fertilizantes, que reduz custos e o de Sustentabilidade e Novas Tecnologias. "Um dos assuntos dessa discussão será se a expansão da cultura vai prejudicar a produção de alimentos. Dos 8,44 milhões de hectares utilizados para cultura nessa safra, 11% é ocupado pela cana e essa quantidade representa 2% de toda a área potencialmente agricultável do país".

Nesse painel também será discutida a ampliação do sorgo sacarino, a rotação de culturas e a adubação verde.

SERVIÇO

V Simpósio Tecnologia de Produção de Cana-de-açúcar

●→ dias 6, 7 e 8 de julho, realizado pela Esalq, GAPE e Fealq, no Teatro da Universidade Metodista de Piracicaba. Informações e inscrições: (19) 3417-6604, (19) 3417-2138, nos sites www.simposciocana.com.br, www.fealq.org.br e nos e-mails: cdt@fealq.org.br e simposciocana2011@yahoo.com.br.